



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Termos de referencia do Observatório de Recursos Humanos para Saúde (ORHS) de Moçambique

I. Introdução

A elaboração e sustentabilidade de políticas e planos a longo prazo e abrangentes sobre recursos humanos em saúde é um desafio importante para assegurar que o pessoal de saúde está preparado para responder aos objetivos atuais e futuros do sistema nacional de saúde e às necessidades de saúde das populações, com cobertura equitativa e de qualidade. Isto implica reforço da capacidade institucional para definir políticas apropriadas e a sua revisão periódica, o que em si mesmo depende de colaboração estreita no diálogo político desde as fases iniciais, entre um leque vasto de intervenientes. Para alcançar o equilíbrio entre as diferentes perspetivas, considerando os problemas e o contexto específico para desenvolvimento do pessoal, é preciso identificar uma estrutura comum onde se possam concentrar os esforços de colaboração.

Uma grande dificuldade com que se deparam os decisores ao abordar os desafios de RHS consiste na diversidade e simultaneidade complexas de questões essenciais urgentes, tais como desequilíbrios na distribuição e produção de trabalhadores de saúde, aumento progressivo da migração, restrições sociopolíticas em operações do sector público, necessidade de ampliar intervenções prioritárias de saúde, impactos do VIH/SIDA no pessoal de saúde e solução de questões de motivação e retenção de trabalhadores. Muitos destes desafios são processos de longo prazo com efeitos cumulativos sobre escassez e desequilíbrios de recursos humanos. Os problemas resultantes podem manifestar-se de diferentes modos, tais como redução ou interrupções de trabalho devido a desmotivação dos trabalhadores de saúde, ou mesmo dificuldades de satisfazer as normas mínimas de pessoal. As soluções possíveis só podem ser identificadas através da análise das raízes destes problemas, embora estes possam não ser aparentes à primeira vista.

O fornecimento sustentável de dados, informações e provas atempadas, fiáveis e relevantes para melhorar as políticas de RHS, requer mecanismos para apoiar a divulgação, acesso e utilização em processos de tomada de decisão. Diferentes plataformas de transferência de conhecimentos e mecanismos de cooperação, como os Observatórios de Recursos Humanos, têm sido desenvolvidos em muitos países de forma a tirar partido dos mais recentes meios inovadores e válidos, para suportar os processos de decisão. O seu valor reside nos fóruns que promovem para facilitar a troca de informações e experiências e promover colaborações a nível nacional, regional e internacional. A crescente atenção global e mobilização de recursos para monitorar e enfrentar a crise de pessoal de saúde, em particular na região africana, levaram ao desenvolvimento de uma agenda de actividades

regional para a melhoria dos processos de decisão sobre as políticas de RHS, bem como ao monitoramento dos resultados dessas políticas. Um observatório regional de recursos humanos de saúde em África foi criado pela OMS e parceiros em Brazzaville, de forma apoiar e facilitar o trabalho em rede para a troca de experiências nesse assunto.

Em Moçambique, com o aceleração da implantação do PNRHS, os técnicos, dirigentes de RHS e diversos atores chaves, também sentiram a necessidade de contar com um mecanismo como o Observatório de Recursos Humanos em Saúde, que possibilite a cooperação entre as diferentes instituições que produzem ou necessitam de resultados de pesquisas, informações ou têm interesse no desenvolvimento dos RHS para compartilhar dados e informação e trocar experiências. Estes atores chave são tais como o Governo, as associações profissionais, as instituições académicas e de formação, órgãos de regulação de profissões de saúde, as principais organizações privadas e não-governamentais prestando serviços de saúde, a sociedade civil, e os parceiros de cooperação.

II. Objectivos

Objectivo geral

Estabelecer o Observatório de RHS em Moçambique para apoiar a formulação de políticas e estratégias de desenvolvimento de recursos humanos em saúde baseada nas evidências, no âmbito do fortalecimento do sistema nacional de saúde, para uma prestação mais efetiva e eficiente de serviços.

Objectivos específicos

- Fornecer informação e evidências para a formulação de políticas, estratégias e planos de desenvolvimento de RHS
- Desenvolver a capacidade nacional de monitoria e avaliação das situações e das tendências dos RHS em Moçambique
- Proporcionar um fórum para as parcerias, divulgação de informação, troca de experiências e advocacia no desenvolvimento dos RHS
- Realizar ou encomendar pesquisas e estudos de interesse para os processos de tomada de decisões, inclusive avaliação de impacto
- Facilitar o diálogo político para o processo de tomada de decisões nos diversos níveis do sistema de saúde, com o uso de informação em RHS
- E contribuir ao Observatório regional de RHS de África



III. Estrutura e organização

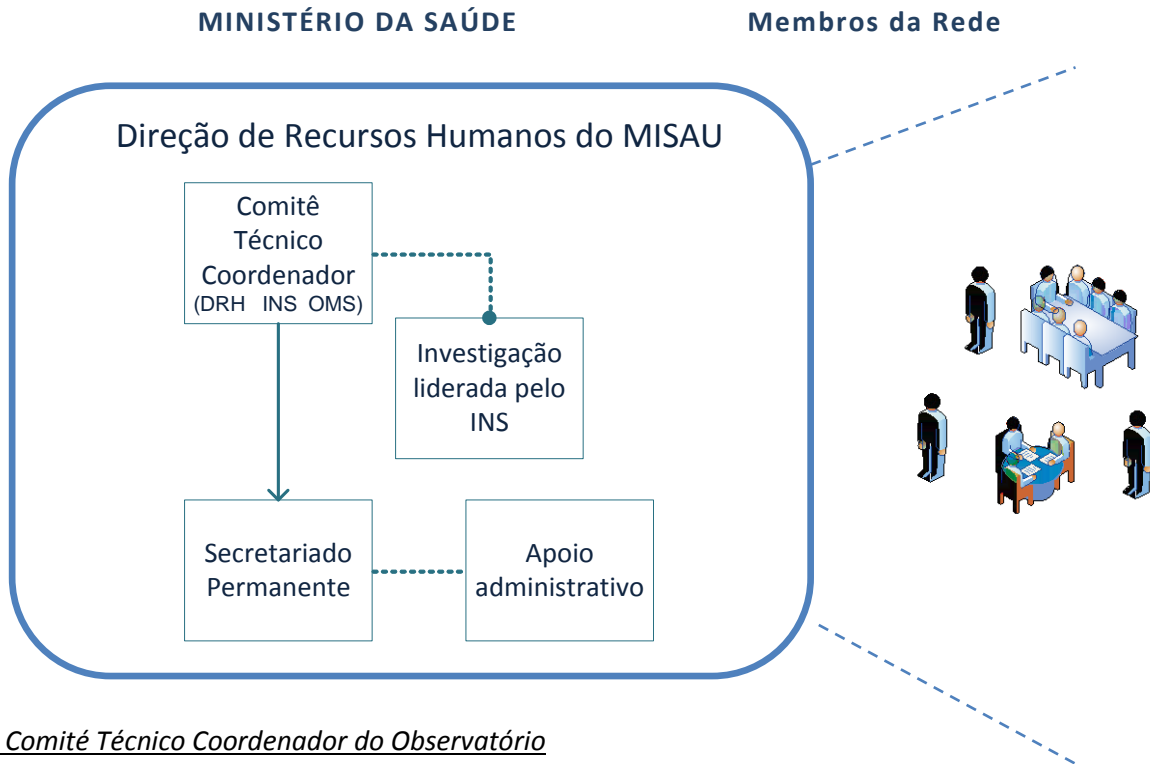
A Estrutura

O Observatório de Recursos Humanos em Saúde de Moçambique deve funcionar dentro do Ministério de Saúde na Direcção de Recursos Humanos. O ORHS é gerido por um Comitê Técnico Coordenador (CTC), composto de membros permanentes tais como a Direcção de Recursos Humanos do MISAU (DRH), a Direcção Científica do Instituto Nacional da Saúde (INS), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e mais representantes das instituições participantes da rede.

Além do CTC, o ORHS tem um secretariado permanente, sediado na DRH, com funções técnicas nas áreas de análise de informação, produção de evidência e gestão do conhecimento em RHS. As funções de investigação serão lideradas pelo INS.

- Difundir mensagens chave acessíveis que possam ser utilizadas pelos membros da rede e pelo público em geral;
- Contribuir para a actualização do perfil de RHS de Moçambique;
- Influenciar a agenda de prioridades de pesquisa em RHS;
- Analisar as principais fontes de dados de RHS e as recomendações para a melhoria da produção de informações em RHS;
- Organizar conferências e outros encontros para facilitar o diálogo político.

Estrutura do ORHS de Moçambique



O Comitê Técnico Coordenador do Observatório

O CTC será composto dos seguintes membros permanentes: a Direcção de Recursos Humanos do MISAU, a Direcção Científica do INS, Oficial de Programa da OMS e mais dois a três representantes das instituições participantes da rede.

O coordenador do comité é inicialmente o Director Nacional de Recursos Humanos da Saúde do Ministério da Saúde (MISAU) adjunto o Director Científico do INS.

Um representante duma das instituições membros da rede pode assumir o papel de coordenador da rede duma maneira rotativa de forma negociada entre os membros, de 2 em 2 anos, dependendo do desenvolvimento do Observatório.

As responsabilidades do comité são as seguintes:

- ⊙ Coordenar a rede
- ⊙ Supervisionar tecnicamente o trabalho do secretariado
- ⊙ Aprovar o orçamento e o plano de trabalho anual
- ⊙ Mobilizar os recursos financeiros e técnicos necessários para a implementação do plano de trabalho
- ⊙ Garantir a articulação permanente das actividades do Observatório com o plano de desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde e outras actividades no sector
- ⊙ Reunir-se trimestralmente para acompanhar a implementação do plano de trabalho

A Rede Observatório e seus membros

A Rede do Observatório será composta por membros que tenham interesse ou contribuam no desenvolvimento dos RHS ou ainda produzem, usam ou têm interesse em informação e evidência em RHS. Os membros participam duma maneira voluntária das actividades do observatório, compartilham o plano anual de trabalho, mas mantêm a sua própria identidade e responsabilidades rotineiras.

Serão membros da rede instituições cujo compromisso pode incluir: 1) compartilhar os resultados do seu trabalho duma forma mais sistemática, 2) desenvolver os seus planos de trabalho em coordenação, de modo a que possam responder às necessidades do país, identificadas em conjunto, 3) contribuir às actividades do Observatório segundo as suas competências, através de encontros, estudos, pesquisas, programas de formação, etc... e 4) participar em uma reunião anual para discutir e aprovar o plano de trabalho anual.

Potenciais membros da rede incluem instituições públicas e privadas, de formação de prestação de serviço, associações profissionais e agências de desenvolvimento que serão incorporados como membros, na medida que expressem interesse ao Coordenador do Observatório (ver Anexo I uma lista não exaustiva):

O Secretariado

O secretariado funciona dentro da DRH sob supervisão direta de sua estrutura organizacional e ainda do Comité Técnico Coordenador através do Coordenador da rede. As funções técnicas do secretariado são focalizadas principalmente na análise da informação, produção de evidência e gestão do conhecimento em RHS, como detalhado a seguir:

- ⊙ Elaborar junto com os membros da rede o plano de trabalho anual do Observatório
- ⊙ Coordenar o fluxo de dados, informação e retroinformação entre o secretariado e os membros da rede e garantir uma comunicação contínua
- ⊙ Garantir a divulgação de estudos e outra informação através do sítio web e outros meios de comunicação por estabelecer
- ⊙ Fazer a agregação, a análise de dados, a revisão da literatura e a síntese de evidência em parceria com os membros da rede e facilitar discussões
- ⊙ Manter e atualizar em conjunto com os membros da rede o perfil nacional de RHS
- ⊙ Trabalhar junto com outros parceiros na elaboração e atualização duma agenda de prioridades de pesquisa nacional em RHS
- ⊙ Identificação das necessidades e oportunidades de capacitação em relação as actividades do Observatório e dos membros da rede
- ⊙ Fazer a ligação com os Observatórios Regionais da Saúde e de RHS e os outros Observatórios nacionais
- ⊙ Elaborar propostas para mobilização de recursos financeiros e técnicos necessários para a implementação do plano de trabalho

Além dessas funções técnicas, o secretariado terá o **apoio administrativo** para:

- ⊙ Organizar a logística dos encontros com os membros da rede, da conferência anual e outros eventos

- ⊙ Manter o comité técnico informado
- ⊙ Tomar as actas de encontros, comunicação de agenda e procedimentos
- ⊙ Organizar e manter o arquivo eletrónico e físico de atas de encontros, pesquisa, relatórios e outros documentos
- ⊙ Preparar o orçamento de acordo com o plano de trabalho anual
- ⊙ Marcar encontros, gerir as chamadas telefónicas, os e-mails e fax
- ⊙ Manter o sítio web
- ⊙ Gerir as bases de dados secundários do Observatório

IV. Actividades iniciais

Ver Anexo II o cronograma das actividades do lançamento do Observatório.

- ⊙ Instalação do Comité Técnico Coordenador e discussão do programa de trabalho de arranque do Observatório
- ⊙ Instalação do secretariado
- ⊙ Convocação duma reunião com os possíveis membros da rede
- ⊙ Desenho e instalação dum sítio web do ORHS
- ⊙ Elaboração de um folheto sobre o Observatório e "fact sheet" sobre o RHS
- ⊙ Revisão e identificação das pesquisas em RHS levadas a cabo em Moçambique
- ⊙ Elaboração duma agenda de prioridades em pesquisa nacional em recursos humanos da saúde
- ⊙ Finalização da avaliação das fontes de dados de recursos humanos em saúde em Moçambique e a organização de uma reunião para discutir o relatório e as suas recomendações
- ⊙ Actualização do perfil de RHS em Moçambique em conjunto com a Direção Nacional de Recursos Humanos e o Observatório Regional de RHS
- ⊙ Desenvolvimento dum plano de trabalho anual que pode incluir progressivamente:
 - ⊙ Estabelecimento de mecanismos para manter uma comunicação contínua e a partilha de informação entre os membros da rede
 - ⊙ Síntese bibliográfica sobre temas específicos em preparação das mesas redondas no âmbito da facilitação do diálogo político
 - ⊙ Organização de mesas redondas para facilitar o diálogo político
 - ⊙ Contribuição ao desenvolvimento, implementação, monitoria e avaliação dos planos estratégicos em RHS
 - ⊙ Encomendar ou levar a cabo pesquisas em RHS no âmbito da agenda de pesquisa
 - ⊙ Organização de conferência anual
 - ⊙ Mobilização de recursos financeiros e advocacia

V. Produtos esperados para os próximos 6 a 8 meses

- ⊙ Um sítio web funcionante
- ⊙ Um folheto

- ⊙ Informe de recursos humanos
- ⊙ Um arquivo das pesquisas em RHS em curso ou realizadas recentemente em Moçambique
- ⊙ O perfil actualizado de RHS de Moçambique
- ⊙ Uma agenda de prioridades de pesquisa em RHS
- ⊙ Análise das principais fontes de dados de RHS e recomendações para a melhoria da produção de informações em RHS pelos membros da rede

VI. Orçamento e financiamento

O financiamento das actividades do Observatório deve ser incluído no conjunto das actividades de desenvolvimento de recursos humanos, de responsabilidade do Ministério da Saúde, dos membros da rede e seus parceiros (ver Anexo III uma estimativa de orçamento para o primeiro ano).

VII. Lançamento oficial do ORHS

Propõe-se de fazer o lançamento oficial do Observatório no dia **28 de Outubro de 2011** na sala de reunião do primeiro do MISAU as 8:00 horas. Sugere-se a presença das Excelências Sr. Ministro da Saúde e Sra. Ministra da Função Pública para este lançamento formal.

Anexo I: Membros potenciais da rede do Observatório de Recursos Humanos da Saúde de Moçambique

Os membros potenciais da rede do ORHS serão identificados da seguinte lista (não exaustiva):

🔗 Instituições do Governo

- ⊙ MISAU
- ⊙ Ministério da Educação (MINED)
- ⊙ Ministério da Função Pública (MFP)
- ⊙ Ministério das Finanças (MF)
- ⊙ Tribunal Administrativo (TA)
- ⊙ Instituto Nacional de Saúde (INS)
- ⊙ Instituto Nacional de Estatística (INE)

🔗 Instituições académicas ou de formação

- ⊙ Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Maputo
- ⊙ Universidade Católica de Moçambique (UCM), Beira
- ⊙ UNILURI
- ⊙ UNIZAMBEZIA
- ⊙ Instituto Superior de Ciências de Saúde, Maputo (ISCISA), Maputo
- ⊙ Instituto de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM), Maputo
- ⊙ Instituto Superior Politécnico Universitário (ISPU), Maputo
- ⊙ outras

🔗 Ordem dos Médicos

🔗 Associações profissionais

- ⊙ Associação Nacional de Enfermeiros de Moçambique (ANEMO)
- ⊙ Associação Médica de Moçambique (AMM)
- ⊙ Associação das Parteiras de Moçambique (APARMO)
- ⊙ Associação de Saúde Pública,
- ⊙ Associação de Psicólogos de Moçambique

🔗 Sector Privado e ONGs

🔗 Agencias de desenvolvimento bilaterais e multilaterais